



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 496/XI-3º/2015-16**

## **(Cozinha Comunitária nas Terras da Costa)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de fevereiro de 2016 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de fevereiro de 2016, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

### **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

No passado dia 8 de Fevereiro foi atribuído à Cozinha Comunitária das Terras da Costa o prémio de Edifício do Ano na categoria 'Public Architecture', realizado no âmbito do '2016 ArchDaily Building of the Year Awards'.

Da autoria do ateliermob e Colectivo Warehouse, concebida e construída com os moradores do Bairro das Terras da Costa e com o trabalho solidário de dezenas de voluntários, o projeto contou com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e com o apoio de diversas entidades, com destaque para o projeto Casa do Vapor, cuja cedência da madeira usada na Biblioteca do Vapor foi determinante para o início da construção da Cozinha.

O reconhecimento nacional e internacional do projeto da Cozinha Comunitária das Terras da Costa, tão mais relevante quando considerados o conjunto de obras à votação e o modelo de atribuição do prémio, constituiu um sinal de claro reconhecimento do projeto, não somente do objeto arquitetónico, como dos objetivos e do processo que lhe estão subjacentes.

A valorização de uma metodologia de projeto suportada na participação e na construção com os cidadãos, a opção clara pela dimensão social e coletiva da arquitetura e a sua condição instrumental na transformação da qualidade de vida das populações; a luta e a mobilização dos moradores na reivindicação e na construção de soluções para os problemas decorrentes da sua situação social e económica; mas também o reconhecimento da decisão e ação municipais, que tornaram possível a sua concretização, são dimensões indissociáveis deste reconhecimento, que importa relevar.

A Câmara Municipal de Almada, parceira desde o início do processo, assumiu a intervenção e o apoio públicos ao projeto num contexto de particular ataque aos trabalhadores e ao povo, e de recrudescimento de políticas sociais e económicas levadas a cabo pelo Governo PSD/CDS-PP, e onde a decisão de liquidação, no final de 2013, do Programa POLIS da Costa da Caparica - e das soluções previstas para o



# **EDITAL**

## **Nº 496**

**realojamento, entre outros, dos moradores do Bairro das Terras da Costa -, se reveste de particular gravidade.**

**A decisão municipal de apoio à instalação da Cozinha Comunitária, no início de 2014, e à construção de um ponto de acesso franco a água potável, e ao seu uso em condições de salubridade; a construção, pelos Serviços Municipalizados de Almada, da rede de abastecimento de água e de saneamento, assumindo simultaneamente a qualidade da água e a salvaguarda do potencial agrícola dos solos em questão; a articulação e coordenação com ateliermob e o Colectivo Warehouse, e com a Fundação Calouste Gulbenkian com o objetivo da obtenção de um processo coerente e consequente; a valorização da organização popular e o apoio à sua intervenção, assumindo a urgência da proximidade e articulação permanentes com moradores e seus representantes; a valorização da intervenção dos serviços municipais, a mobilização dos trabalhadores para o processo; ou a articulação com as entidades com competências específicas sobre este lugar concreto, como por exemplo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, permitiram, de facto, a concretização do projeto da Cozinha Comunitária, facto que adquire no processo especial importância.**

**A inauguração da Cozinha Comunitária, a 8 de Dezembro de 2014 - praticamente um ano após a apresentação do projeto à Câmara Municipal - foi, neste sentido, mais que o corolário de um processo que permitiu aos moradores do Bairro das Terras da Costa o acesso a água potável, e a instalação de uma cozinha e de um tanque de lavagem de roupa, como resposta, ainda que assumidamente provisória, a algumas das necessidades da população residente. Constituiu-se como um desafio à capacidade de organização da população, sendo neste contexto particularmente relevante a criação da Associação de Moradores das Terras da Costa (AMTC), em Junho de 2015 -, enquanto primeiro passo de uma intervenção mais profunda, tendente à transformação efetiva das condições materiais de vida desta população. Mas também como possibilidade de aprofundamento da intervenção municipal, assumindo a ação e o trabalho coletivos como caminho para a construção de um futuro melhor para os moradores do Bairro das Terras da Costa.**

**Decorridos cerca de quinze meses após a conclusão e inauguração da Cozinha Comunitária, importa valorizar a decisão municipal, em coerência e consequência com o**



# **EDITAL**

## **Nº 496**

processo anterior, de iniciar com a Associação de Moradores e o ateliermob a construção de um processo tendente ao realojamento dos moradores do Bairro das Terras da Costa, a importância da sua produção com os moradores na tradução das necessidades e das aspirações da população residente, mas também o desenvolvimento de um processo que aponte à transformação das suas condições de vida nas diferentes dimensões social, política e económica - e desde logo numa habitação digna, como prevê a Constituição da República Portuguesa.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2016, delibera:

1. Saudar o ateliermob e o Colectivo Warehouse pelo reconhecimento do projeto 'Cozinha Comunitária das Terras da Costa' e pela atribuição do prémio de Edifício do Ano de 2016 na categoria 'Public Architecture' pela plataforma ArchDaily.
2. Saudar a Associação de Moradores das Terras da Costa e, por seu intermédio, todos os moradores do Bairro das Terras da Costa, pelo trabalho, luta e intervenção permanentes por melhores condições de vida.
3. Saudar a Câmara Municipal de Almada pelo apoio à construção da Cozinha Comunitária das Terras da Costa, pela intervenção e diligências realizadas para a sua concretização, e pela resposta a algumas das necessidades mais prementes da população residente.
4. Manifestar o apoio à Câmara Municipal de Almada na concretização de um processo de realojamento construído com os moradores, passível de assegurar aos mesmos, na Costa da Caparica, uma habitação digna e de qualidade, por intermédio de um processo que aponte a uma melhoria da situação social e económica da população residente no Bairro das Terras da Costa.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 26 de fevereiro de 2016**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**